

várias outras situações do dia-a-dia ocorrem argumentações, e essa percepção torna o tema familiar ao aluno, fazendo-o compreender por que o conhecimento de alguns mecanismos argumentativos pode ajudá-lo de forma prática, não só na sua vida escolar.

O livro traz, ainda, considerações sobre a coerência e coesão, fundamentos que concorrem para a argumentação do texto. Enfatizando a necessidade de nos distanciarmos de um aprendizado estático e prescritivo da gramática, Citelli fornece quadros sinópticos de algumas preposições, conjunções e locuções que permitem a coesão das partes do texto, chamando atenção para o "uso argumentativo da gramática" (p.68).

Ao abordar a noção de intertextualidade, o autor prova a importância da leitura: quem lê consegue estabelecer relações entre os textos, perceber os alicerces da argumentação das outras pessoas bem como escolher caminhos de sustentação adequados para aquilo que pretende provar. Não bastasse isso, a leitura amplia o vocabulário, e a escolha lexical também é valorizada pelo autor como um elemento que possui força argumentativa.

Feitas essas considerações, resta acrescentar reflexões à contracapa da obra, que a prescreve para 1º e 2º graus. Sem pretender polemizar sobre questões de conteúdo no sistema educacional vigente, sem almejar distinguir aqui áreas de excelência ou de fracasso pedagógico, acreditamos que o texto é perfeitamente adequado também para o 3º grau, sobretudo em suas séries básicas. A estreita proximidade entre o aluno das últimas séries do 2º grau e o neófito da graduação valida o texto no 3º grau, o que amplia as possibilidades de trabalho com o livro e ratifica o estilo bem-sucedido do autor, já comprovado em outras obras.²

O trabalho com a argumentação conduz à persuasão, ou seja, convencer o outro ou deixar-se convencer por ele. Já que a vida em sociedade obriga-nos a não prescindir do outro, que muitas vezes pensa diferente de nós e também apresenta argumentos que corroboram sua tese, e já que não podemos e não devemos fazer valer nossos pontos de vista por meio da força bruta, é fundamental que aprendamos a argumentar, aprimorando nossa capacidade de raciocínio. Nesse aspecto, a capacidade de argumentação é um elemento humanizador, pois nos distancia da vitória do mais forte fisicamente e centraliza-nos como seres pensantes. Por tudo isso, a leitura de **O texto argumentativo** é indispensável para todos os que queiram pensar a linguagem em seu papel libertador, crítico e ideológico.

²CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. 6a. ed. São Paulo, Ática, 1991.

Resenha

BIBLIOGRAFIA COMENTADA: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL*

Joyce R. Ferraz
M.Madalena I. Sercundes

ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo, Summus, 1983.

O livro reúne artigos nos quais são analisados os produtos culturais que atualmente estão sendo dirigidos às crianças - consumidores em potencial. A autora critica a forma com que se tem feito literatura, música, teatro, brinquedos e TV para o público infantil; e a forma como tal produção contribui para a castração da sua criatividade.

ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. São Paulo, Melhoramentos, 1988.

Para a elaboração desse livro, o autor retirou material de diversas fontes, ligadas à história da literatura infantil, que abrangem desde textos de historiadores a relatos de pais e professores. Tenta mostrar, no decorrer da obra, que a literatura infantil comporta uma conceituação mais ampla, atingindo a literatura oral, a escolar e os recursos da imprensa para a produção do livro escolar e infantil; ou seja, este livro pode ampliar a visão de literatura de pessoas interessadas nessa área. O autor organiza ainda uma bibliografia sobre literatura infantil.

BARROS, Déa Portanova. "Literatura infanto-juvenil: publicações gaúchas de autores não gaúchos". *Letras de hoje*. Porto Alegre, PUCRS, 12(36), jun. 1979.

* Esta bibliografia comentada é resultado do trabalho de iniciação científica "Literatura, linguagem, ensino e livro didático: bibliografia comentada" das alunas de Letras (USP) orientadas pela Profª Drª Lígia Chiappini M. Leite. Já foram publicados dez títulos sobre literatura e ensino na revista *Linha d'Água* n° 7; catorze títulos na *Linha d'Água* n° 8 e agora, conclui-se a série com as nove obras restantes.

A autora preocupada com o fato de o Rio Grande do Sul não possuir, em relação a outros estados, um número significativo de trabalhos sobre literatura infantil, decide fazer um levantamento das edições gaúchas dos livros desse gênero que se encontram em bibliotecas públicas, escolas e editoras de Porto Alegre. O artigo inclui a bibliografia resultante desse trabalho.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

A criança em desenvolvimento enfrenta problemas psicológicos inerentes aos primeiros anos de vida. Para enfrentá-los necessita compreender o que se passa em seu "eu" inconsciente, não através da razão, mas de fantasias conscientes, que liberam a imaginação e oferecem respostas ao inconsciente. Nesse sentido, os contos de fadas são fundamentais, uma vez que oferecem imagens e conteúdos maravilhosos, que possibilitam o devaneio e a fantasia.

CARMO, Sandra Souza. **O difícil diálogo com o livro infantil**. Brasília, UnB, 1983. (Tese de Mestrado)

Mostra uma análise entre as diversas relações que envolvem o texto literário e a didática do professor. Questiona a maneira pela qual este conduz a leitura e quais seus objetivos ao fazê-la. Por fim, a autora conclui que, para se trabalhar um texto literário, é necessário dar a ele um enfoque lúdico, catártico, a fim de que o aluno forme uma consciência crítica das várias possibilidades de abordá-lo. Entretanto, alerta que muitos professores trabalham esses aspectos de forma aleatória.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil: história - teoria - análise**. São Paulo, Quiron, 1984.

A literatura infantil e juvenil é analisada como um processo que, desde as suas origens nos primórdios da literatura oriental, evolui em sua estrutura, linguagem, conteúdos, valores transmitidos. A autora analisa esse processo e também problemas ligados à criação literária destinada ao público infanto-juvenil.

HELD, Jacqueline. **O imaginário no poder: as crianças e a literatura fantástica** (Trad. Carlos Rizzi). São Paulo, Summus, 1980.

O livro é uma tradução francesa que propõe repensar o processo educacional. Questiona a postura acadêmica do professor que faz com que o

aluno apenas acumule informações, sem prepará-lo para a construção de sua própria visão de mundo. A autora tenta definir o que é o fantástico, quais suas funções e onde e como aparece; além disso, demonstra que a imaginação é um instrumento que torna possível a descoberta do real; tudo isso, através dos textos infantis que ilustram essa obra.

MEIRELES, Cecília. **Problemas de literatura infantil**. São Paulo, Summus, 1979.

O livro, publicado pela primeira vez em 1951, é fruto de três conferências, realizadas pela autora em 1949, que integram a "Coleção Pedagoga" da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. A autora pretende ressaltar a importância da Literatura infantil e alguns dos vários aspectos que a envolvem, como: conceito, a qualidade do livro infantil, influências da literatura oral e das primeiras leituras, a crise dessa literatura. Além disso, a obra contém inúmeras citações de diversos autores que são de grande valia para os interessados em Literatura e Educação.

SOSA, Jesualdo. **A literatura infantil: ensaio sobre a ética, a estética e a psicopedagogia da literatura infantil**. Trad. James Amado. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1982.

Ensaio dividido em quatro capítulos onde o autor estuda e analisa desde conceitos gerais de literatura como: características, problemas morais, didatismo, estudo da psiquê da criança, desenvolvimento da inteligência, aquisição da linguagem, capacidade imagística, processo evolutivo da mentalidade da criança em relação ao adulto; até formas essenciais da expressão literária a serviço da criança. Além desse complexo, há inúmeras citações de pensadores importantes, o que constitui uma importante e vasta documentação sobre os temas abordados.